



15 de fevereiro de 2021  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Dezembro de 2020

## EM 2020 - DORMIDAS DE NÃO RESIDENTES: -74,9% E DORMIDAS DE RESIDENTES: -35,4%

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 459,4 mil hóspedes e 969,8 mil dormidas em **dezembro de 2020**<sup>2</sup>, correspondendo a variações<sup>3</sup> de -70,9% e -72,4%, respetivamente (-77,0% e -77,2% em novembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 54,1% (-59,6% em novembro) e as de não residentes recuaram 82,8% (-85,6% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -73,7% (-79,8% em novembro) para 54,0 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 36,3 milhões de euros, diminuindo 74,2% (-80,5% no mês anterior).

Em dezembro, 50,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (49,0% em novembro).

No **conjunto do ano de 2020** (dados preliminares), os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 10,5 milhões de hóspedes e 26,0 milhões de dormidas, -61,3% e -63,0%, respetivamente (+7,9% e +4,6% em 2019). Registaram-se 13,6 milhões de dormidas de residentes (-35,4%; +6,5% em 2019), o valor mais baixo desde 2013, e apenas 12,3 milhões de dormidas de não residentes (-74,9%; +3,8% em 2019), o valor mais baixo desde 1984.

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em **2020**, representando 16,3% das dormidas de não residentes, apesar do decréscimo de 78,5% face ao ano anterior. Seguiram-se os mercados alemão (quota de 14,6%) e espanhol (peso de 14,5%).

Em **dezembro**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 494,8 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -70,0% em ambos (-76,2% e -74,5% em novembro, respetivamente).

No **conjunto do ano de 2020** (dados preliminares), considerando a **generalidade dos meios de alojamento**, registaram-se 11,8 milhões de hóspedes e 30,4 milhões de dormidas, a que corresponderam reduções de 60,2% e 60,9%, respetivamente.

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Atualização face à estimativa rápida divulgada a 1 de fevereiro de 2021, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Novembro 2020		Dezembro 2020		Jan - Dez 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>403,4</b>	<b>-77,0</b>	<b>459,4</b>	<b>-70,9</b>	<b>10 515,8</b>	<b>-61,3</b>
Residentes em Portugal	"	290,2	-62,7	341,8	-56,0	6 527,3	-39,2
Residentes no estrangeiro	"	113,2	-88,4	117,6	-85,3	3 988,5	-75,7
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>927,4</b>	<b>-77,2</b>	<b>969,8</b>	<b>-72,4</b>	<b>25 968,1</b>	<b>-63,0</b>
Residentes em Portugal	"	530,2	-59,6	585,8	-54,1	13 635,6	-35,4
Residentes no estrangeiro	"	397,2	-85,6	384,0	-82,8	12 332,5	-74,9
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,30</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,11</b>	<b>-5,2</b>	<b>2,47</b>	<b>-4,5</b>
Residentes em Portugal	"	1,83	8,3	1,71	4,2	2,09	6,2
Residentes no estrangeiro	"	3,51	24,3	3,27	17,0	3,09	3,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	10,6	-24,6 p.p.	12,2	-18,8 p.p.	24,0	-23,3 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	46,6	-79,8	54,0	-73,7	1 457,3	-66,1
Proveitos de aposento	"	32,3	-80,5	36,3	-74,2	1 088,9	-66,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	8,2	-74,6	10,1	-63,6	22,6	-54,2
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	55,6	-21,2	63,0	-13,4	78,0	-12,6

### Hóspedes e dormidas com ligeira recuperação

Em **dezembro de 2020**, o setor do alojamento turístico registou 459,4 mil hóspedes e 969,8 mil dormidas, refletindo-se em variações de -70,9% e -72,4%, respetivamente (-77,0% e -77,2% em novembro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (74,8% do total) diminuíram 75,0%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 20,3% do total) decresceram 63,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,9%) recuaram 41,1%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 75,4% em dezembro, representando 15,2% das dormidas em alojamento local e 3,1% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Os resultados preliminares de **2020** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 10,5 milhões e as dormidas 26,0 milhões, a que corresponderam diminuições anuais de 61,3% e 63,0%, respetivamente (+7,9% e +4,6% em 2019).

Desde 1993, ano em que se registaram 23,6 milhões de dormidas, que não se observava um número de dormidas tão reduzido como o que se verificou em 2020.



A pandemia COVID-19 teve notoriamente um forte impacto nos resultados anuais. No conjunto dos dois primeiros meses do ano, as dormidas apresentaram um crescimento de 10,8%, resultados que foram parcialmente influenciados por efeitos de calendário: o Carnaval, que em 2020 ocorreu em fevereiro e no ano anterior ocorreu em março, e em 2020 fevereiro teve 29 dias mais um que em 2019. No conjunto dos 10 meses seguintes, registou-se uma diminuição de 70,4% nas dormidas.

A hotelaria (79,2% do total das dormidas neste ano) apresentou um decréscimo de 64,5% nas dormidas, redução superior às registadas pelo alojamento local (-59,4%) e pelo turismo no espaço rural e de habitação (-36,0%). As dormidas em *hostels* diminuíram 66,4%, representando 18,9% das dormidas em alojamento local e 3,0% do total de dormidas no setor do alojamento turístico neste ano.

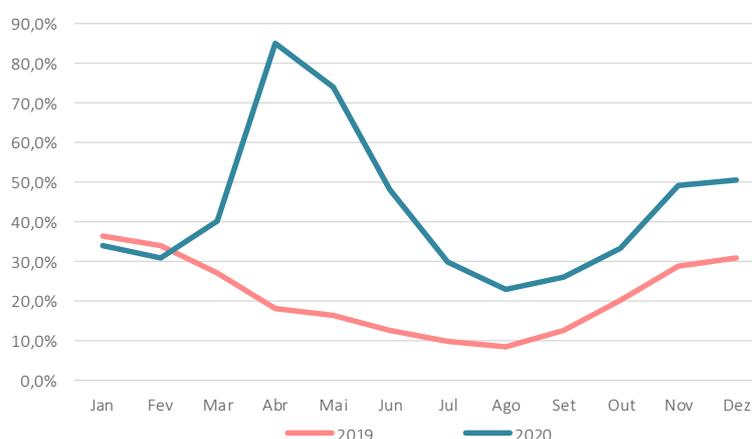
Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-19	Dez-20	Jan - Dez 20	Dez-20	Jan - Dez 20
<b>Total</b>	<b>3 515,9</b>	<b>969,8</b>	<b>25 968,1</b>	<b>-72,4</b>	<b>-63,0</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>2 895,2</b>	<b>725,1</b>	<b>20 573,0</b>	<b>-75,0</b>	<b>-64,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 263,2</b>	<b>552,1</b>	<b>14 530,1</b>	<b>-75,6</b>	<b>-65,3</b>
*****	401,5	100,5	2 532,9	-75,0	-68,5
****	1 096,4	247,2	7 018,3	-77,5	-65,6
***	518,7	134,8	3 415,0	-74,0	-63,5
** / *	246,5	69,7	1 564,0	-71,7	-61,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>329,8</b>	<b>64,4</b>	<b>2 765,7</b>	<b>-80,5</b>	<b>-65,0</b>
*****	34,8	9,3	360,6	-73,4	-65,2
****	237,5	40,1	1 851,0	-83,1	-66,1
*** / **	57,5	15,0	554,2	-73,8	-60,4
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>53,2</b>	<b>11,6</b>	<b>263,8</b>	<b>-78,3</b>	<b>-67,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>145,5</b>	<b>53,2</b>	<b>1 855,0</b>	<b>-63,4</b>	<b>-62,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>103,5</b>	<b>43,8</b>	<b>1 158,4</b>	<b>-57,7</b>	<b>-54,1</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>539,9</b>	<b>197,1</b>	<b>4 137,1</b>	<b>-63,5</b>	<b>-59,4</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>80,8</b>	<b>47,6</b>	<b>1 258,1</b>	<b>-41,1</b>	<b>-36,0</b>

Em **dezembro**, 50,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (49,0% em novembro).

Figura 3. Estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes  
Proporção mensal





**Durante 2020**, com exceção de janeiro e fevereiro, a proporção de estabelecimentos encerrados ou que não registaram movimento de hóspedes foi sempre superior à verificada em 2019. Abril e maio foram os meses que registaram maiores proporções (85,0% e 74,1%, que contrastam com 17,9% e 16,3%, respetivamente, em 2019), enquanto em agosto e setembro se registaram os menores valores (22,8% e 25,9%, após 8,4% e 12,6%, respetivamente, em 2019).

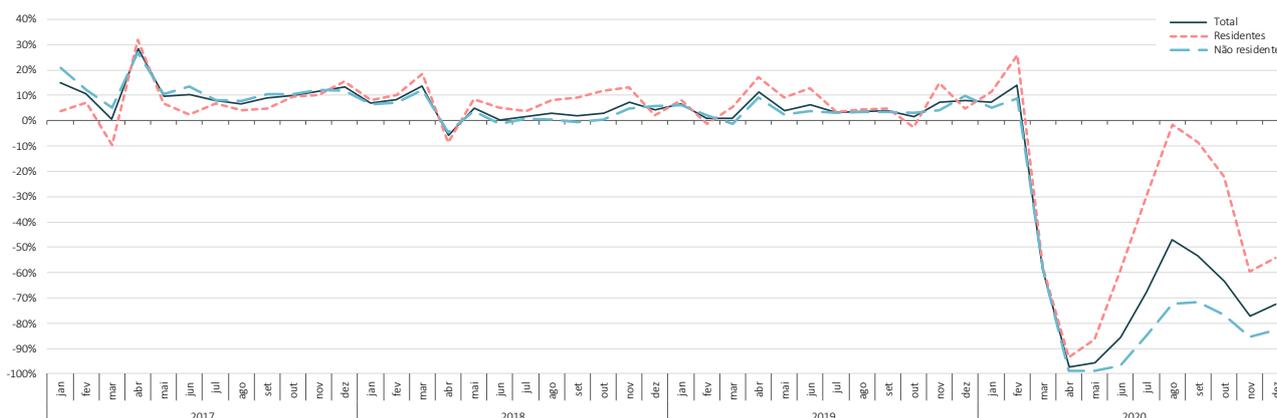
Desde o início da pandemia COVID-19, os meses em que se verificaram menores decréscimos na proporção de estabelecimentos encerrados ou sem movimento face ao mês homólogo, foram março (-13,1 p.p.), setembro (-13,3 p.p.) e outubro (-13,4 p.p.).

#### Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em **dezembro**, o mercado interno (peso de 60,4%) contribuiu com 585,8 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 54,1% (-59,6% em novembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 82,8% (-85,6% no mês anterior) e atingiram 384,0 mil.

No 4º trimestre de 2020, as dormidas totais diminuíram 69,8% (-44,1% nos residentes e -80,6% nos não residentes), depois de no 3º trimestre terem recuado 55,7% (-12,0% nos residentes e -76,3% nos não residentes), no 2º trimestre terem diminuído 92,5% (-78,0% nos residentes e -98,1% nos não residentes) e no 1º trimestre terem registado um decréscimo de 18,3% (-12,2% nos residentes e -21,0% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico  
Taxas de variação homóloga mensais

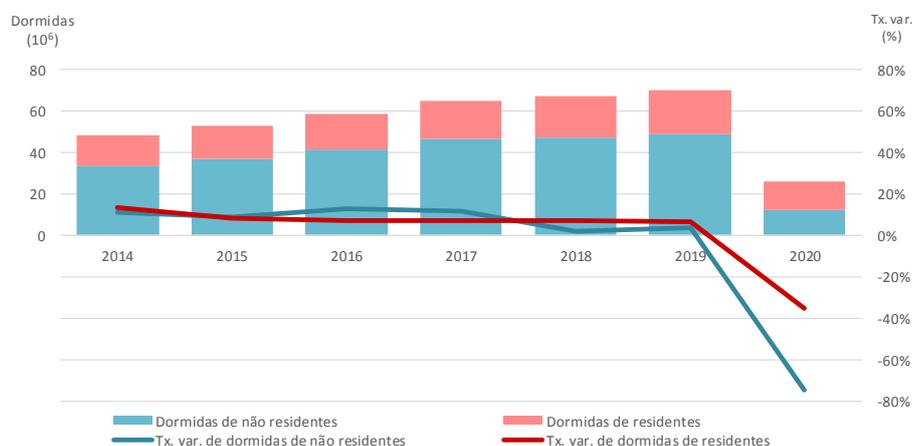


No conjunto do ano de **2020**, as dormidas de residentes diminuíram 35,4% e totalizaram 13,6 milhões, o valor mais baixo desde 2013. As dormidas de não residentes recuaram 74,9% e atingiram 12,3 milhões, o valor mais baixo desde 1984.

Em 2020, as dormidas de residentes representaram 52,5% do total de dormidas registadas no país e superaram as de não residentes pela primeira vez desde 1978.



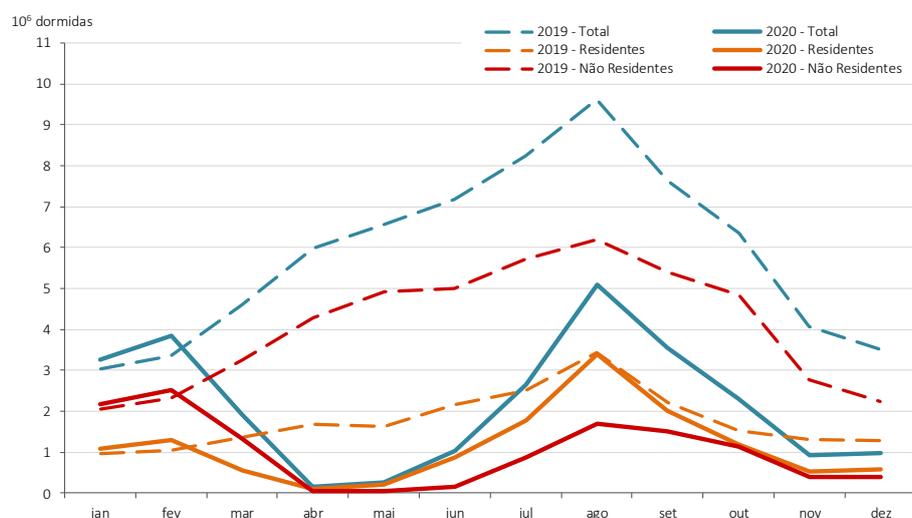
Figura 5. Dormidas e taxas de variação nos estabelecimentos de alojamento turístico, 2014 a 2020



Desde o início da pandemia, em março de 2020, em todos os meses registaram-se diminuições expressivas do número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. Os menores decréscimos registaram-se nos meses de agosto e setembro (-47,1% e -53,4%, respetivamente) enquanto nos restantes meses se observaram diminuições superiores a 55%, com realce para as reduções registadas em abril e maio (-97,4% e -95,8%).

Em 2020 houve um decréscimo de 44,2 milhões de dormidas (face a 2019), do qual 53,9% foi registado nos meses de abril a julho (menos 23,8 milhões de dormidas).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico em 2019 e 2020, por mês





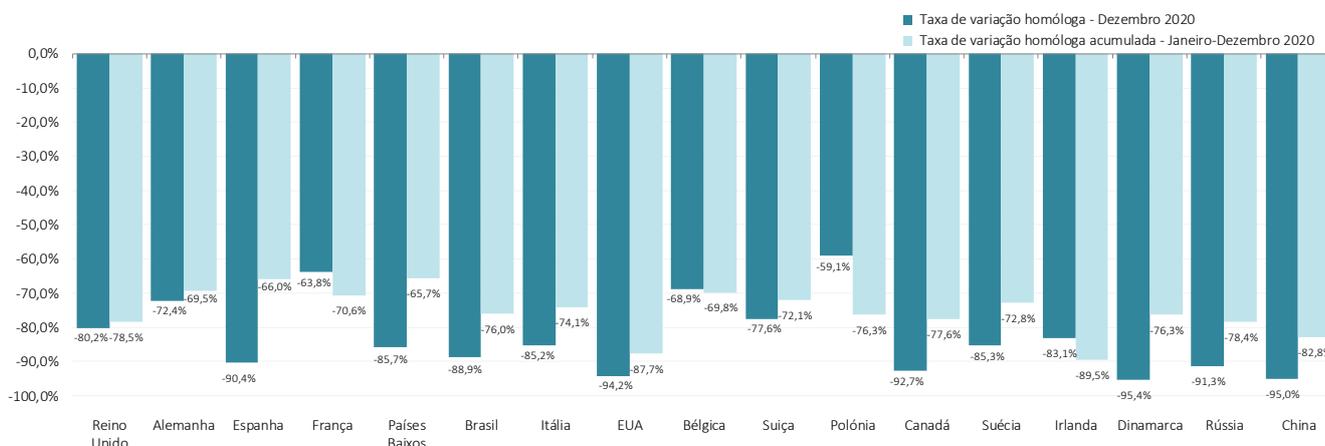
## Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores<sup>4</sup> manteve decréscimos expressivos em **dezembro**, tendo representado 86,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados dinamarquês (-95,4%), chinês (-95,0%), dos Estados Unidos (-94,2%), canadiano (-92,7%), russo (-91,3%) e espanhol (-90,4%).

Em **2020**, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 65%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,5%), Estados Unidos (-87,7%) e chinês (-82,8%).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em 2020, representando 16,3% das dormidas de não residentes (peso de 19,1% em 2019), apesar do decréscimo de 78,5% face ao ano anterior. Seguiram-se os mercados alemão (quota de 14,6% em 2020 após 12,1% em 2019) e espanhol (quota de 14,5% em 2020 e 10,7% em 2019).

Figura 7. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:  
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



## Dormidas com diminuições superiores a 45% em todas as regiões

Em **dezembro**, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, observando-se as menores diminuições no Alentejo (-45,3%) e Centro (-63,4%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-79,3%), Algarve (-74,2%) e Norte (-73,0%). A AM Lisboa concentrou 24,9% das dormidas, seguindo-se o Norte (18,4%) e o Algarve (16,1%).

Em dezembro, todas as regiões apresentaram decréscimo do número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas no Alentejo (-37,9%) e RA Madeira (-45,5%).

<sup>4</sup> Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020.



Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 64,8%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

No **conjunto do ano de 2020**, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-37,4%), Centro (-52,6%) e Norte (-59,2%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-71,5%), RA Açores (-71,2%) e RA Madeira (-67,3%). O Algarve concentrou 30,5% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (20,4%) e o Norte (17,0%).

Figura 8. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>969,8</b>	<b>-72,4</b>	<b>25 968,1</b>	<b>-63,0</b>	<b>585,8</b>	<b>-54,1</b>	<b>13 635,6</b>	<b>-35,4</b>	<b>384,0</b>	<b>-82,8</b>	<b>12 332,5</b>	<b>-74,9</b>
Norte	178,4	-73,0	4 415,2	-59,2	137,6	-56,9	2 746,4	-36,3	40,8	-88,1	1 668,9	-74,3
Centro	150,8	-63,4	3 381,8	-52,6	127,1	-56,6	2 613,7	-34,9	23,7	-80,1	768,1	-75,4
AM Lisboa	241,2	-79,3	5 310,4	-71,5	136,8	-55,8	1 965,2	-49,8	104,4	-87,8	3 345,2	-77,3
Alentejo	75,8	-45,3	1 840,7	-37,4	62,3	-37,9	1 487,0	-23,2	13,5	-64,8	353,7	-64,7
Algarve	155,7	-74,2	7 927,1	-62,1	68,8	-53,9	3 831,1	-23,2	86,9	-80,8	4 095,9	-74,3
RA Açores	28,4	-67,8	654,9	-71,2	24,0	-54,5	456,1	-54,3	4,4	-87,5	198,8	-84,5
RA Madeira	139,5	-68,7	2 438,1	-67,3	29,3	-45,5	536,0	-43,0	110,2	-71,9	1 902,0	-70,8

### Municípios mais representativos<sup>5</sup> com decréscimos superiores a 50% em 2020

No **conjunto do ano de 2020**, Lisboa registou 3,5 milhões de dormidas (13,6% do total das dormidas registadas no país), que se traduziram num decréscimo de 74,8%. As dormidas dos residentes diminuíram 59,5%. As dormidas de não residentes predominaram (peso de 74,5% no total das dormidas no município) e diminuíram 77,7%, representando 21,3% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Em Albufeira, foram registadas 2,8 milhões de dormidas em 2020 (10,8% do total), que se refletiram numa diminuição de 67,0%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 28,3% e as registadas pelos não residentes decresceram 77,8%, tendo estas representado 12,0% do total nacional de dormidas de não residentes.

As dormidas no município do Funchal (6,2% do total) diminuíram 67,9% em 2020, com o mercado interno a registar um decréscimo de 50,1% e os mercados externos a diminuírem 70,0%. Neste município, 83,2% das dormidas em 2020 foram de não residentes.

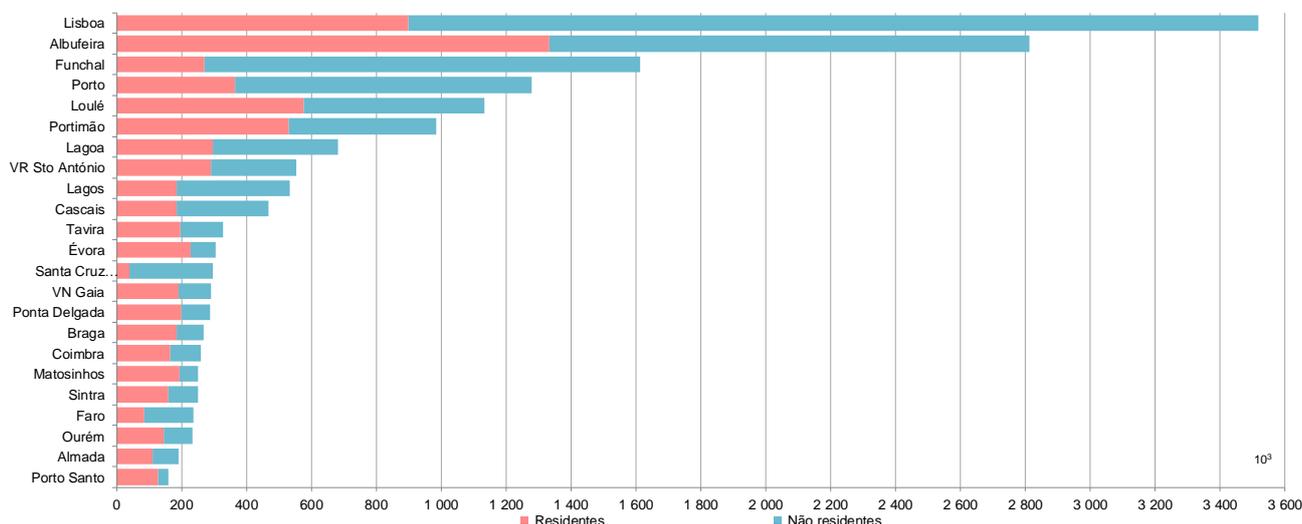
O município do Porto (4,9% do total) apresentou um decréscimo de 72,1% em 2020. O mercado interno diminuiu 53,6% e os mercados externos recuaram 75,9%.

Entre os restantes municípios mais representativos, Matosinhos foi o que registou menor decréscimo em 2020 (-51,9%), seguindo-se Vila Real de Santo António (-53,7%) e Évora (-53,9%).

<sup>5</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2019



Figura 9. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-dezembro 2020



### Estada média reduziu-se

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,11 noites) reduziu-se 5,2% (-0,9% em novembro). A estada média dos residentes aumentou 4,2% e a dos não residentes cresceu 17,0%.

Em 2020, a estada média reduziu-se 4,5% para 2,47 noites. As estadas médias dos residentes registaram um aumento de 6,2% e as dos não residentes cresceram 3,4%.

Figura 10. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>2,11</b>	<b>-5,2</b>	<b>2,47</b>	<b>-4,5</b>	<b>12,2</b>	<b>-18,8</b>	<b>24,0</b>	<b>-23,3</b>
Norte	1,54	-10,5	1,77	-3,9	11,3	-19,5	22,0	-20,6
Centro	1,69	7,3	1,78	2,5	10,8	-12,4	19,6	-13,2
AM Lisboa	1,93	-8,4	2,15	-5,0	13,2	-29,9	22,9	-33,9
Alentejo	1,91	13,8	2,06	13,0	13,5	-6,6	25,5	-8,5
Algarve	3,23	-9,0	3,97	-3,8	9,6	-14,2	27,1	-23,0
RA Açores	2,47	-4,0	2,74	-7,3	11,0	-10,3	19,4	-24,0
RA Madeira	4,61	-3,6	4,68	-6,9	19,9	-21,7	30,8	-27,2

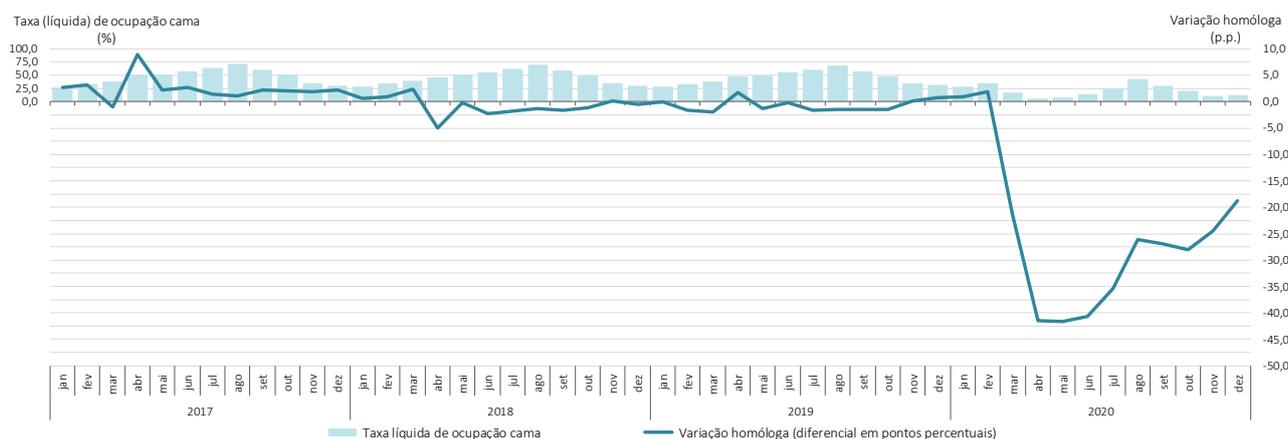
### Taxa líquida de ocupação com ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (12,2%) recuou 18,8 p.p. em dezembro (-24,6 p.p. em novembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (19,9%), Alentejo (13,5%) e AM Lisboa (13,2%).



Em 2020, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 24,0%, o que representou uma redução de 23,3 p.p. face a 2019.

Figura 11. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



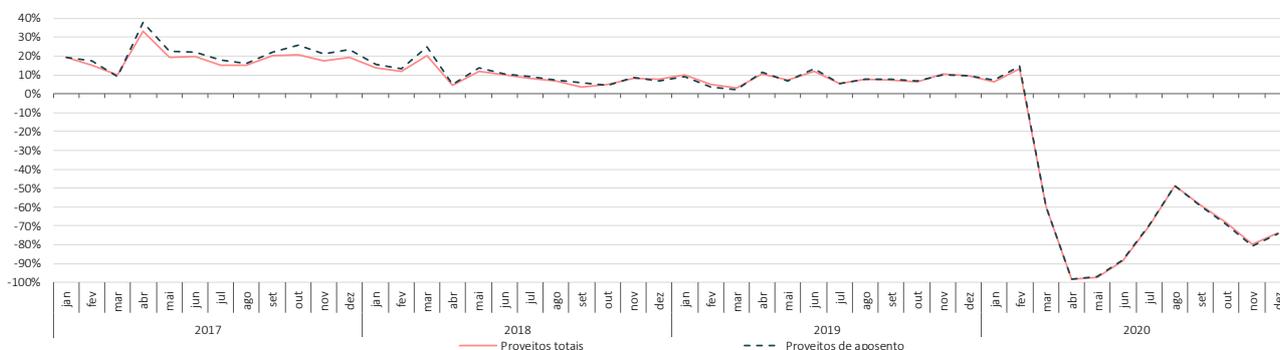
## Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em dezembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 54,0 milhões de euros no total e 36,3 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -73,7% e -74,2%, respetivamente (-79,8% e -80,5% em novembro, pela mesma ordem).

Em 2020, os proveitos totais diminuíram 66,1% e atingiram 1,5 mil milhões de euros. Os proveitos de aposento recuaram 66,3% e situaram-se em 1,1 mil milhões de euros.

Figura 12. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:

### Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em dezembro, com maior enfoque na AM Lisboa (-82,9% e -83,8%, respetivamente) e Norte (-75,1% e -75,5%, pela mesma ordem).

Figura 13. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Portugal</b>	<b>54,0</b>	<b>-73,7</b>	<b>1 457,3</b>	<b>-66,1</b>	<b>36,3</b>	<b>-74,2</b>	<b>1 088,9</b>	<b>-66,3</b>
Norte	9,6	-75,1	233,2	-63,7	6,6	-75,5	175,9	-64,6
Centro	7,7	-67,9	165,9	-53,3	5,6	-63,3	123,2	-51,0
AM Lisboa	13,1	-82,9	319,8	-76,7	9,2	-83,8	241,3	-77,7
Alentejo	4,9	-39,0	113,1	-35,3	3,3	-38,1	88,4	-31,9
Algarve	8,1	-69,1	465,1	-62,1	4,7	-71,3	352,5	-61,3
RA Açores	1,4	-68,1	30,3	-74,2	0,9	-66,3	22,5	-75,2
RA Madeira	9,2	-66,3	130,0	-68,1	6,0	-65,6	85,1	-68,2

Em dezembro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 75,2% e 76,0%, respetivamente (peso de 83,4% e 79,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 11,0% e 14,1%) apresentaram evoluções de -67,9% e -67,6%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,6% e 6,0%) se observaram evoluções de -43,6% e -42,4%.

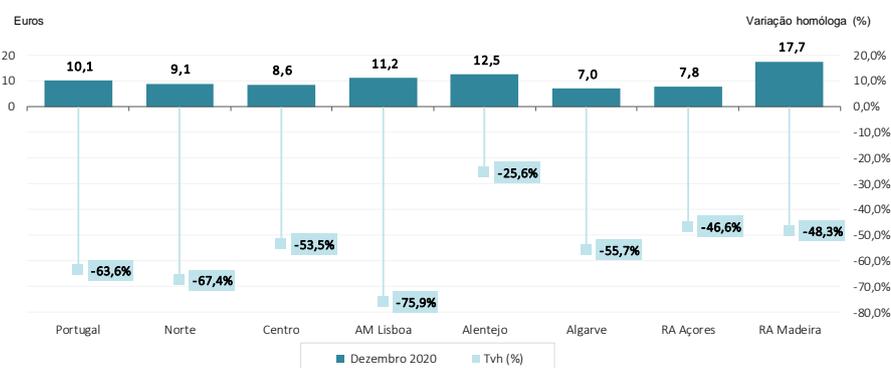
Figura 14. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Total</b>	<b>54,0</b>	<b>-73,7</b>	<b>1 457,3</b>	<b>-66,1</b>	<b>36,3</b>	<b>-74,2</b>	<b>1 088,9</b>	<b>-66,3</b>
<b>Hotelaria</b>	45,1	-75,2	1 235,5	-67,4	29,1	-76,0	901,5	-67,7
Hotéis	36,4	-76,1	935,9	-68,6	23,3	-77,1	667,7	-69,2
Hotéis - apartamentos	3,4	-77,5	148,7	-64,4	2,1	-78,3	109,3	-64,4
Pousadas e quintas da Madeira	1,0	-81,5	20,9	-73,8	0,7	-77,7	14,4	-73,1
Apartamentos turísticos	1,7	-59,9	65,6	-64,1	1,2	-62,5	56,6	-63,9
Aldeamentos turísticos	2,7	-44,8	64,3	-53,6	1,7	-51,0	53,6	-51,4
<b>Alojamento local</b>	6,0	-67,9	143,5	-62,4	5,1	-67,6	123,6	-63,7
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	3,0	-43,6	78,3	-34,0	2,2	-42,4	63,8	-32,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 10,1 euros em dezembro, o que correspondeu a um decréscimo de 63,6% (-74,6% em novembro).



Figura 15. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



A variação do RevPAR em dezembro situou-se em -65,6% na hotelaria, -56,7% no alojamento local e -26,6% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 16. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Dez-19	Dez-20	Jan - Dez 20	Dez-20	Jan - Dez 20
<b>Total</b>	<b>27,8</b>	<b>10,1</b>	<b>22,6</b>	<b>-63,6</b>	<b>-54,2</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>31,0</b>	<b>10,7</b>	<b>24,5</b>	<b>-65,6</b>	<b>-55,9</b>
Hotéis	34,3	11,1	24,3	-67,6	-58,2
*****	56,5	21,5	41,5	-62,0	-58,8
****	34,6	10,8	24,9	-68,7	-57,3
***	24,4	7,2	16,7	-70,6	-57,2
** / *	21,2	6,9	14,0	-67,3	-56,1
Hotéis - apartamentos	24,7	10,4	30,2	-58,1	-46,7
*****	40,0	34,3	64,0	-14,2	-38,2
****	23,7	8,0	26,1	-66,3	-49,5
*** / **	19,3	7,8	22,8	-59,6	-45,9
Pousadas e quintas da Madeira	49,8	30,9	39,8	-38,0	-47,4
Apartamentos turísticos	12,4	6,4	18,3	-48,6	-51,1
Aldeamentos turísticos	15,5	8,5	23,6	-45,4	-40,1
Alojamento local	17,9	7,7	14,5	-56,7	-51,5
Turismo no espaço rural e de habitação	14,1	10,4	22,9	-26,6	-11,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 63,0 euros em dezembro, o que se traduziu num decréscimo de 13,4% (-21,2% em novembro).



Figura 17. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





### Atividade de alojamento – síntese geral

Em **dezembro**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 494,8 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -70,0% em ambos (-76,2% e -74,5% em novembro, respetivamente).

As dormidas de residentes (peso de 60,0%) atingiram 679,8 milhares e recuaram 51,8% (-56,8% em novembro). As dormidas dos mercados externos decresceram 80,8% (-83,5% no mês anterior) e atingiram 453,0 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,29 noites) registou um crescimento de 0,1% (+8,0% nos residentes e +24,2% nos não residentes).

No **conjunto do ano de 2020** (dados preliminares), considerando a **generalidade dos meios de alojamento**, registaram-se 11,8 milhões de hóspedes e 30,4 milhões de dormidas, a que corresponderam reduções de 60,2% e 60,9%, respetivamente.

O mercado interno contribuiu com 16,9 milhões de dormidas (-35,4%) e os mercados externos com 13,5 milhões de dormidas (-73,8%).

Figura 18. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20		Dez-20		Jan - Dez 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>494,8</b>	<b>-70,0</b>	<b>11 750,6</b>	<b>-60,2</b>	<b>367,1</b>	<b>-55,4</b>	<b>7 458,7</b>	<b>-38,9</b>	<b>127,7</b>	<b>-84,6</b>	<b>4 291,9</b>	<b>-75,2</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	459,4	-70,9	10 515,8	-61,3	341,8	-56,0	6 527,3	-39,2	117,6	-85,3	3 988,5	-75,7
Campismo	"	33,0	-40,7	1 124,7	-43,9	23,1	-30,9	843,2	-31,5	9,8	-55,5	281,5	-63,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,5	-85,4	110,1	-68,2	2,1	-83,1	88,2	-64,6	0,3	-92,5	21,9	-77,6
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 132,8</b>	<b>-70,0</b>	<b>30 423,8</b>	<b>-60,9</b>	<b>679,8</b>	<b>-51,8</b>	<b>16 878,3</b>	<b>-35,4</b>	<b>453,0</b>	<b>-80,8</b>	<b>13 545,6</b>	<b>-73,8</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	969,8	-72,4	25 968,1	-63,0	585,8	-54,1	13 635,6	-35,4	384,0	-82,8	12 332,5	-74,9
Campismo	"	155,8	-31,7	4 207,7	-39,4	87,9	-20,7	3 040,2	-32,3	67,9	-42,1	1 167,4	-52,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	7,2	-77,0	248,1	-65,6	6,2	-73,6	202,5	-60,8	1,1	-86,7	45,6	-77,8
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	n <sup>o</sup> noites	<b>2,29</b>	<b>0,1</b>	<b>2,59</b>	<b>-1,9</b>	<b>1,85</b>	<b>8,0</b>	<b>2,26</b>	<b>5,8</b>	<b>3,55</b>	<b>24,2</b>	<b>3,16</b>	<b>5,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,11	-5,2	2,47	-4,5	1,71	4,2	2,09	6,2	3,27	17,0	3,09	3,4
Campismo	"	4,73	15,1	3,74	8,1	3,80	14,7	3,61	-1,1	6,90	30,1	4,15	31,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,95	57,4	2,25	8,1	2,87	55,9	2,30	10,5	3,52	77,8	2,08	-0,9

### Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em dezembro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 459,4 mil hóspedes e 969,8 mil dormidas, refletindo-se em variações de -70,9% e -72,4%, respetivamente (-77,0% e -77,2% em novembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 54,1% (-59,6% em novembro) e as de não residentes recuaram 82,8% (-85,6% no mês anterior).

Os **parques de campismo** registaram 33,0 mil campistas e 155,8 mil dormidas em dezembro, o que se traduziu em evoluções de -40,7% e -31,7%, respetivamente (-48,8% e -25,9% em novembro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer os mercados externos (-42,1%) quer o mercado interno (-20,7%). As dormidas de residentes predominaram, representando 56,4% do total. A estada média (4,73



noites) aumentou 15,1%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 2,5 mil hóspedes, que proporcionaram 7,2 mil dormidas em dezembro, o que correspondeu a variações de -85,4% e -77,0%, respetivamente (-83,9% e -74,2% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 85,2%) diminuíram 73,6% e as de não residentes reduziram 86,7%. A estada média (2,95 noites) aumentou 57,4%.



## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; Dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Novembro 2020	-0,3 p.p.	-0,3 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de dezembro de 2020, divulgada no dia 1 de fevereiro de 2021, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Dezembro 2020	- 0,2 p.p.	- 0,1 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR (Average Daily Rate)** – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hoteleria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**T<sub>vh</sub>**: Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.)**: Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

---

**Data da próxima estatística rápida** – 1 de março de 2021

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de março de 2021

---